



SÍNDROME DE EMAGRECIMENTO PROGRESSIVO EM CALITRIQUÍDEOS MANTIDOS EM CATIVEIRO É UM PROCESSO DE MÁ-ABSORÇÃO SEMELHANTE À DOENÇA CELÍACA NO HOMEM

Lilian Rose Marques de Sá¹, Regina Mieke S. Mirandola², Maria Irma S. Duarte³

¹ Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo. Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87 – Cidade Universitária 05508-000, São Paulo, SP. liliansa@osite.com.br

² Laboratório de Pesquisa, Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo. reginasm@usp.br

³ Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. Av. Dr. Arnaldo, 455 - 1º andar, sala 1119. CEP: 01246-903 – Cerqueira César – SP. miduarte@usp.br

A Síndrome de Emagrecimento Progressivo (SEP) foi pela primeira vez apontada como uma enfermidade de alta morbidade e mortalidade em 1976. É caracterizada, de forma geral, por perda de peso progressiva, diarreia intermitente, anemia, paralisia dos membros posteriores, alopecia da cauda e grave atrofia muscular acometendo apenas calitriquídeos mantidos em cativeiro de diversas coleções no mundo. Diarreia, emagrecimento e anemia são alterações clínicas não específicas de síndrome de má absorção. Nestes casos, é fundamental o diagnóstico diferencial das várias causas desse processo. Assim, para se fazer o diagnóstico diferencial dentre as causas de má absorção, ou seja, pré-entérica, entérica ou pós-entérica, são necessários exames clínico-laboratoriais, tais como teste de absorção de D-xilose, para avaliação da função absorptiva do jejuno. O presente trabalho visa a determinar se a SEP é um processo de má-absorção em calitriquídeos mantidos em cativeiro. Para tanto foi realizado estudo prospectivo de sagüis, de ambos os sexos, adultos e jovens, que apresentavam alterações clínicas compatíveis com SEP mantidos em cativeiro no Ciradouro Mucky, Jundiaí - SP. Em parte destes animais foi realizado teste de absorção de D-xilose e estudo anatomopatológico do jejuno dos animais acompanhados que foram a óbito. Trinta e dois sagüis foram acompanhados. Em 24 sagüis, sendo 13 doentes e 11 controles, foi realizado o teste de absorção de D-xilose e 37 sagüis das espécies sagüi-de-tufo-preto (19), sagüi-de-tufo-branco (7), sagüi-de-cara-branca (3), sagüi híbrido (8) foram necropsiados durante o período de investigação. Dos 13 animais doentes testados, 11 apresentaram absorção de D-xilose significativamente menor do que o grupo controle e, destes, 9 foram a óbito. Nos 36, que tiveram avaliação histopatológica do intestino, todos exibiram enterite atrófica com hiperplasia da cripta em graus de severidade variável. Assim, com os resultados alcançados pode-se considerar que a SEP é um processo de má-absorção. As características anatomopatológicas observadas no jejuno dos animais são compatíveis com os critérios utilizados no diagnóstico da doença celíaca nos seres humanos. Por fim, sugere-se que a dieta utilizada no criatório seja revisada e alterada.

Financiamento: FAPESP processo 00/04412-1